



Há divergência na literatura quanto a definição de gestação pós data, porém todas as referências sugerem ou indicam término da gestação após as 42 semanas. A OMS (Organização Mundial de Saúde) recomenda que as gestações sejam interrompidas ao atingirem 41 semanas. As gestações no termo tardio e no pós-termo estão associadas a risco aumentado de morbidade e mortalidade perinatal.

I. ASSISTENCIAL

Termo Precoce	37 0/7 semanas a 38 6/7 semanas
Termo completo	39 0/7 semanas a 40 6/7 semanas
Termo tardio	41 0/7 semanas a 41 6/7 semanas
Pós-termo	42 0/7 semanas e após

A indução do parto é um procedimento aceitável e recomendável, sob o ponto de vista médico e humano, sempre que exista uma indicação para isso, na tentativa de se evitar a via alta. Quando bem utilizada, a indução pode diminuir em 10% a taxa de cesáreas.

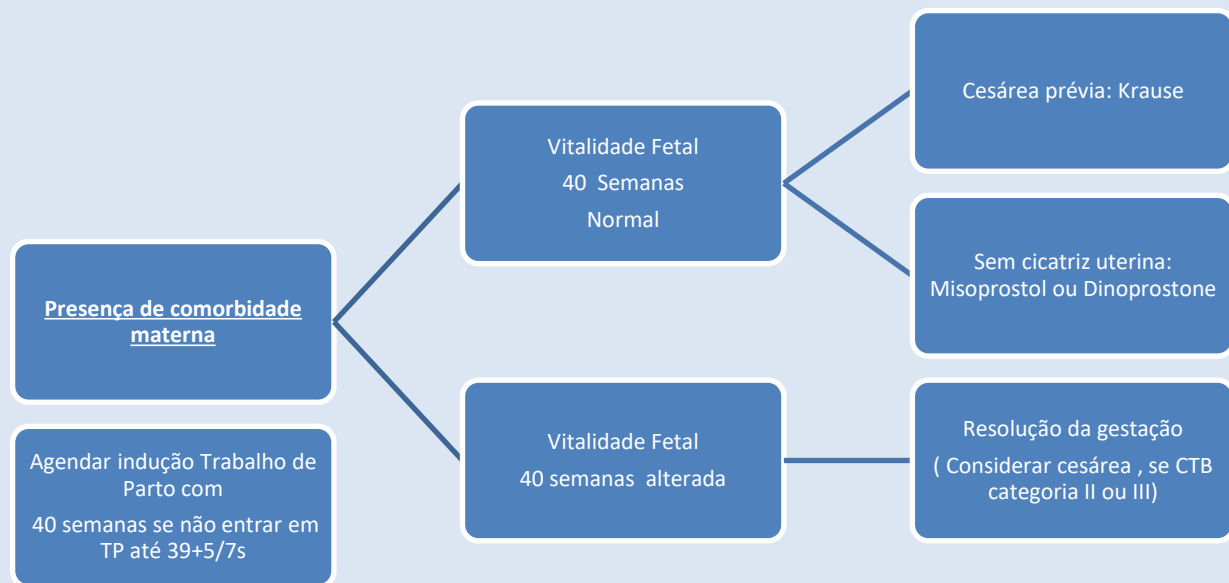
1. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO NESTE DOCUMENTO

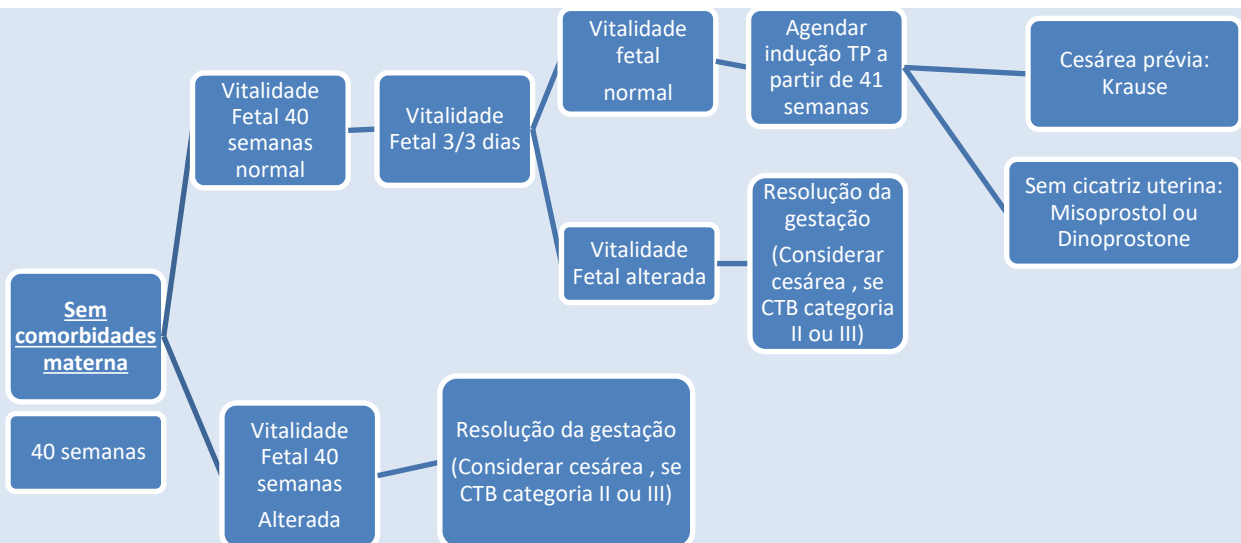
- IG $\geq$ 40 semanas

2. INDICAÇÕES INDUÇÃO

- IG $\geq$ 40 semanas com comorbidades maternas ou IG $\geq$ 41 semanas sem comorbidades maternas.
- Consultar Pathway de Indução trabalho de parto para contraindicações de indução.

3. SEGUIMENTO





Avaliação de Vitalidade Fetal

- Cardiotocografia Basal
 - Avaliação de volume de líquido amniótico
- Se disponível realizar PBF (perfil biofísico fetal).

Avaliação Materna

- PA, Dextro, Exame obstétrico

4. INDICAÇÕES DE INTERNAÇÃO PARA PARTO DURANTE O SEGUIMENTO PÓS DATA

- 41 semanas completas de gestação em gestantes sem comorbidades
- Amniorrexe prematura
- Trabalho de parto
- Vitalidade fetal alterada (CTB categoria II ou III)
- Oligoâmnio/ polidrâmnio
- Colo uterino favorável (Bishop > 6)
- Apresentação fetal anômala previamente não identificada
- PFE > 4500g
- Óbito fetal
- Identificação/ Ocorrência de comorbidade previamente não diagnosticada

5. ORIENTAÇÕES À GESTANTE QUANDO LIBERADA

- Alimentação e hidratação adequados
- Atentar para movimentação fetal
- Retorno imediato se:
 - Sangramento,
 - Perda de líquido,
 - Contrações regulares dolorosas
- Redução de movimentação fetal

Detalhes dos procedimentos de indução e condução trabalho de parto: vide Pathway Indução do Trabalho de Parto e Pathway de Condução Trabalho de Parto.

II. GLOSSÁRIO

IG: Idade Gestacional

TP: Trabalho de Parto

III. HISTÓRICO DE REVISÕES

04/06/2025- Revisão Periódica

IV. Referências

- [1] http://www.ajog.org/pb/assets/raw/Health%20Advance/journalymob/YMOB_Consensus.pdf
- [2] Manual "Parto, Aborto e Puerpério". Assistência humanizada à mulher. MS 2001
- [3] Overview of normal labor and protraction and arrest disorders. Authors : Robert M Ehsanipoor,MD, Andrew J Satin, MD, FACOG. Section Editor: Charles J Lockwood, MD, MHCM. Deputy Editor: Vanessa A Barss, MD, FACOG. Literature review current through: Aug 2015. This topic last updated: Aug 25, 2015.
- [4] [Venturini P, Contu G, Mazza V, Facchinetti F.](#) Induction of labor in women with oligohydramnios. Matern Fetal Neonatal Med. 2005 Feb;17(2):129-32.
- [5] Gilson GJ, Russell DJ, Izquierdo LA, Qualls CR, Curet LB. A prospective randomized evaluation of a hygroscopic cervical dilator, Dilapan, in the preinduction ripening of patients undergoing induction of labor. Am J Obstet Gynecol. 1996;175(1):145.
- [6] https://www.febrasgo.org.br/images/arquivos/manuais/Manuais_Novos/Assist-AbortPuerperio.pdf
- [7] Mandruzzato G, Alfirievic Z, Chervenak F, et al. Guidelines for the management of postterm pregnancy. J Perinat Med 2010; 38:111.
- [8] [de Miranda E, van der Bom JG, Bonsel GJ, et al. Membrane sweeping and prevention of postterm pregnancy in low-risk pregnancies: a randomised controlled trial. BJOG 2006; 113:402.](#)
- [9] [Ülmezoglu AM, Crowther CA, Middleton P, Heatley E. Induction of labour for improving birth outcomes for women at or beyond term. Cochrane Database Syst Rev 2018; :CD004945.](#)
- [10] [Divon MY, Ferber A, Sanderson M, et al. A functional definition of prolonged pregnancy based on daily fetal and neonatal mortality rates. Ultrasound Obstet Gynecol 2004; 23:423.](#)
- [11] [Heimstad R, Romundstad PR, Hyett J, et al. Women's experiences and attitudes towards expectant management and induction of labor for post-term pregnancy. Acta Obstet Gynecol Scand 2007; 86:950.9](#)
- [12] Stamilio DM, DeFranco E, ParéE, Odibo AO, Peipert JF, Allsworth JE, Stevens E, Macones GA. Short interpregnancy interval: risk of uterine rupture and complications of vaginal birth after cesarean delivery. Obstet Gynecol. 2007;110(5):1075.
- [13] Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.
- [14] [Källén K, Norman M, Elvander C, et al. Maternal and Perinatal Outcomes After Implementation of a More Active Management in Late- And Postterm Pregnancies in Sweden: A Population-Based Cohort Study. PLoS Medicine. 2025;22\(1\):e1004504. doi:10.1371/journal.pmed.1004504.](#)

Código Documento: CPTW142.3	Elaborador: Andréa Novaes Adolfo Liao Romulo Negrini Mariana Granado	Revisor: Fernando Ramos de Mattos	Aprovador: Andrea Maria Novaes Machado	Data de Elaboração: 12/04/2022 Data de atualização: 02/06/2025	Data de Aprovação: 25/08/2025
---------------------------------------	---	---	--	---	---